

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO  
ITAJAÍ  
ISRAEL PEYERL VANDRESEN**

**PREVIDÊNCIA PRIVADA: UMA FORMA DE PENSAR NO FUTURO,  
APRESENTADO SIMULAÇÕES E ANALISANDO OS RESULTADOS.**

**RIO DO SUL  
2020**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO  
ITAJAÍ  
ISRAEL PEYERL VANDRESEN**

**PREVIDÊNCIA PRIVADA: UMA FORMA DE PENSAR NO FUTURO,  
APRESENTADO SIMULAÇÕES E ANALISANDO OS RESULTADOS.**

Trabalho de Conclusão a ser apresentado ao Curso de Ciências Econômicas do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas.

**RIO DO SUL  
2020**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO  
ITAJAÍ  
ISRAEL PEYERL VANDRESEN**

**PREVIDÊNCIA PRIVADA: UMA FORMA DE PENSAR NO FUTURO,  
APRESENTADO SIMULAÇÕES E ANALISANDO OS RESULTADOS.**

Trabalho de Conclusão a ser apresentado ao Curso de Ciências Econômicas do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas.

---

Professor Orientador: Flávio Petri

Banca Examinadora:

---

Prof.

---

Prof.

**RIO DO SUL  
2020**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar a Deus, por continuar ao meu lado nessa caminhada, por me conceder saúde, força e determinação para concluir mais uma etapa.

A minha família, pela compreensão durante esse longo período, pelos incentivos e apoio recebido em todos os momentos. Por nunca deixarem de acreditar em mim, em especial a minha esposa, minha filha e minha mãe, meu orgulho e fonte de inspiração, possibilitando a realização deste sonho.

A Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI), que investe constantemente na formação de profissionais éticos e preparados para o mercado de trabalho, com o objetivo de promover o desenvolvimento e crescimento regional.

Aos professores e coordenadores do Curso de Ciências Econômicas, que contribuem da melhor forma para a formação dos economistas e lutam pelo fortalecimento e união destes profissionais em nossa região.

Agradecer a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização de mais uma importante conquista em minha vida.

Investir não é ariscado.  
Ariscado é trabalhar 35 anos para outra pessoa e  
depois viver da previdência social.

Warren Buffett

## Resumo

O trabalho procura fazer um resgate, de todos os conceitos da previdência, para demonstrar ao leitor a importância de um plano de previdência complementar, apresentando os modelos disponíveis no mercado e seus benefícios, realmente quanto mais cedo se inicia, maior são os benefícios, desde um menor valor de contribuição até um maior valor de rentabilidade sobre o capital aonde o tempo é fundamental. Foram feitas diversas simulações, com diferentes perfis de investidores, desde o mais arrojado até o mais cauteloso, com diferentes valores e prazo, desde o prazo de início até o desejo de se aposentar, com o intuito de apresentar o que mais se enquadra ao leitor. Além disso gráficos, comparando a previdência com outros investimentos apresentado pelo mercado, comprado rentabilidade e evolução. Foi utilizado de forma fundamental a metodologia bibliográfica para parte de fundamentação teórica, quantitativa e qualitativa para poder retirar os dados e algumas informações, assim apresentando de forma simples e comparando-a com outros investimentos de mercado através de gráficos. Nas considerações Finais foi possível mostrar que foi realizado todos os objetivos proposto para este trabalho de conclusão de curso.

**Palavras-Chaves:** 1.Previdência Complementar; 2.Benefícios; 3.Perfil adequado;

## Abstract

The work seeks to make a rescue, of all the concepts of social security, to demonstrate to the reader the importance of a complementary social security plan, presenting the models available in the market and its benefits, really the sooner it starts, the greater the benefits, since a lower contribution amount up to a higher return on capital where time is of the essence. Several simulations were made, with different investor profiles, from the most daring to the most cautious, with different values and term, from the start term to the desire to retire, in order to present what best fits the reader . In addition charts, comparing pension plans with other investments presented by the market, bought profitability and evolution. The bibliographic methodology was fundamentally used for theoretical, quantitative and qualitative reasons to be able to remove data and some information, thus presenting it in a simple way and comparing it with other market investments through graphics. In the Final Considerations, it was possible to show that all the objectives proposed for this course conclusion work were accomplished.

**Key Words:** 1. Complementary Providence; 2. Benefits; 3. Adequate profile;

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Tabela de Progressiva IR.....	31
Tabela 2 – Tabela de Regressiva IR.....	31
Tabela 3 - Perfil Conservador com Valor de R\$ 300,00.....	36
Tabela 4 - Perfil Conservador com Valor de R\$ 500,00.....	37
Tabela 5 - Perfil Conservador com Valor de R\$ 1.000,00.....	38
Tabela 6 - Perfil Moderado com Valor de R\$ 300,00.....	40
Tabela 7 - Perfil Moderado com Valor de R\$ 500,00.....	40
Tabela 8 - Perfil Moderado com Valor de R\$ 1.000,00.....	41
Tabela 9 - Perfil Arrojado do Valor de R\$ 300,00.....	42
Tabela 10 - Perfil Arrojado do Valor de R\$ 500,00.....	44
Tabela 11 - Perfil Arrojado do Valor de R\$ 1.000,00.....	44

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Organograma da previdência no Brasil.....	24
Quadro 2 - Quadro 2 – Valor histórico e crescimento acumulado da Receita x Carteira de prev. No Brasil.....	32
Quadro 3 – Arrecadação x Pagamento previdenciário do Brasil. Valor em Milhões..	32
Quadro 4 – Quadro de rentabilidade acumulada.....	36

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Comparativos de rentabilidad conservador.....	39
Gráfico 2 – Comparativos de rentabilidad Moderado.....	41
Gráfico 3 – Comparativos de rentabilidad arrojado.....	44

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ANAPP – Associação Nacional da Previdência Privada  
CDI – Certificado de Depósito Interbancário  
CGPC - Conselho de Gestão de Previdência Complementar  
CLT - Consolidação das Leis do Trabalho  
CNSP - Conselho Nacional de Seguros Privados  
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social  
EAPC - Entidade Aberta de Previdência Complementar  
EAPP - Entidade Aberta de Previdência Privada  
EFPC - Entidade Fechada de Previdência Complementar  
FAFI - Fundo de Aposentadoria Programada Individual  
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço  
FENAPREVI – Federação Nacional de Previdência e Vida  
INPS – Instituto Nacional da Previdência Social  
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social  
IRPF – Imposto de Renda Pessoa Física  
MPAS - Ministério da Previdência e Assistência Social  
PASEP - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público  
PGBL - Plano Gerador de Benefício Livre  
PGM – Plano de Garantia Mínima  
PIS – Programa de Integração Social  
PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar  
RGPS - Regime Geral de Previdência Social  
RPPS - Regime Próprio de Previdência Social  
SINPAS – Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social  
SPC - Superintendência de Previdência Complementar  
SPS – Secretaria de Política de Previdência Social  
SUS - Sistema Único de Saúde  
SUSEP - Superintendência de Seguros Privados  
TAFIC - Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar  
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso  
VGBL - Vida Gerador de Benefício Livre

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
1.1. Tema de Pesquisa.....	15
1.2. Delimitação do Problema.....	15
1.3 JUSTIFICATIVA.....	15
1.3.1. Relevância Prática.....	15
1.3.2. Relevância Teórica.....	15
1.4. OBJETIVO.....	16
1.4.1. Objetivo Geral.....	16
1.4.2. Objetivos Específicos.....	16
2. PREVIDÊNCIA PRIVADA.....	17
2.1 Resgate histórico da previdência privada e suas características.....	17
2.1.1 Como Surge a Previdência.....	19
2.1.2 O que muda a RGPS.....	20
2.2. O Que é Previdência Privada.....	21
2.3. Objetivos da Previdência Privada.....	22
2.4. Os Principais Benefícios.....	23
2.5. Quais os Tipos de Previdência.....	24
2.5.1. Previdência Fechada.....	25
2.5.2. Previdência Aberta.....	25
2.5.2.1. Plano de Garantia Mínima (PGM) .....	27
2.5.2.2. Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) .....	27
2.5.2.3. Plano Vida Gerador de Benefício Livres (VGBL) .....	29
2.5.2.4. Fundo de Aposentadoria Programada Individual (FAPI) .....	30
3. METODOLOGIA.....	33
3.1. Modo de Investigação.....	33
4 ANALISE DE SIMULAÇÕES.....	35
4.1. Apresentação de perfil.....	35
4.2. Projeção e apresentação com análise gráfica.....	36
5. CONCLUSÕES.....	45
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	47

## 1. INTRODUÇÃO

Devido ao pouco conhecimento sobre a previdência privada como complemento de renda para o futuro, há uma pequena procura, pois a maioria das pessoas vive apenas o momento. No momento atual há uma incerteza quanto ao futuro e a necessidade de uma renda complementar, não podendo ser deixada na mão da previdência social.

Chegar ao momento que você trabalhou anos e já está desacelerando é algo desafiador. Atualmente, as famílias começam a se constituir cada vez mais tarde. Assim, quando for necessário ajudar um filho para se projetar no meio profissional, diversas profissões exigem tempo e dinheiro, muitos precisam de recursos. Com isso, parte da reserva pode ser utilizada ou até ela toda. Querer manter seu estilo de vida que adquiriu ao passar dos anos apenas com a previdência social se torna algo desafiador, mostrando como é importante pensarmos no futuro.

A previdência privada poderia ser definida através de uma simples palavra: planejamento. Poucas pessoas sabem da importância de se começar cedo uma previdência complementar. Considerando que o tempo influencia no valor mensal, quanto mais tempo contribuir, menor é o valor mensal da contribuição para atingir o valor X, e quanto menor o tempo, maior a parcela de contribuição para obter o mesmo valor X.

Haverá uma interatividade de informações sobre as grandes oportunidades e facilidades de se encontrar modelos, exemplos de previdência privada através de algumas instituições aqui mesmo na cidade de Rio do Sul, com todo o suporte e necessidade de cada pessoa individual ou coletivamente.

Esta pesquisa objetiva mostrar modelos de previdência complementar aberta disponível no mercado. Fazendo com que, através do entendimento apresentado, o leitor consiga compreender o quanto é importante, mas não obrigatório, uma previdência complementar para o futuro.

Com este trabalho, procura-se demonstrar várias simulações com prazos e perfis distintos. Com isso, pode-se obter vários resultados de forma que pessoas com idades e rendas diversas sejam impactadas. Como resultado, é possível estimular a

criação de uma reserva financeira, após a apresentação de gráficos para melhor acompanhamento.

Depois de conseguir adquirir alguma reserva, agora ele, o contribuinte, poderá realizar gasto consciente para não haver um desperdício. Pois, a previdência privada é um complemento da aposentadoria, se mal administrada pode acabar cedo algo que demorou a vida toda para fazer - lá.

## **1.1. TEMA**

Esta pesquisa tem por tema as questões em torno do planejamento financeiro para aposentadoria. Atentando-se as estratégias de garantia do bem-estar, condições mais dignas e justas, tendo como modo de administrar e poupar melhor a renda.

## **1.2. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA**

Entendemos que existem diversas causas para as pessoas não conseguirem guardar algum recurso mensalmente e conseguir pensar no futuro. Por exemplo, a má distribuição de renda. É importante que haja um entendimento sobre formas que ajudam as pessoas a despertar este interesse, pois podem ter diversos entendimentos e nem sempre nos veremos atuar de forma certa. Trata-se de uma falta de conhecimento cultural do brasileiro, de não pensar em criar uma reserva para qualquer situação mais simples.

Porém, o interesse das pessoas em criar uma reserva e pode ser de diversas formas, a previdência privada pode ser uma delas? Será que as pessoas podem descobrir um valor que no futuro será seu porto seguro? Qual o tempo necessário para que ela consiga chegar a certa idade mais segura e menos dependente?

## **1.3 JUSTIFICATIVA**

### **1.3.1. Relevância Prática**

Este trabalho tem como principal legado a conscientização das pessoas em poupar. Neste caso, adquirir uma previdência complementar oportuniza um futuro no momento presente através de um cenário incerto e de forma mais tranquila. Mostrar a importância de que, quantos antes iniciarem a poupar, menor será o valor mensal para atingir a reserva planejada. Sendo que a idade não é empecilho para começar, pois passamos por diversos cenários durante nossas vidas, sendo acadêmica, familiar, profissional e outros.

Fazer com que este assunto chegue aos lares das pessoas que estão lendo este TCC. Assim, demonstrando a importância e fazendo com que elas tenham a

possibilidade de aderir uma previdência complementar de forma mais sadia, sabendo todos os benefícios que podem ter. Olhando sempre para as realidades financeiras e familiares, de forma que isso não gere nenhum impacto negativo.

### **1.3.2. Relevância Teórica**

Conforme Dolzan (2008), a pesquisa bibliográfica tem por finalidade conduzir o leitor em direção a determinado assunto, que foi realizado com base em conhecimentos humanos reunidos em obras. Proporcionando a produção, coleção, armazenamento, reprodução, utilização e comunicação de informações coletadas ao longo da pesquisa.

Através de fontes publicadas pelo site do governo federal, vários anos consecutivos a previdência social vem tendo um grande prejuízo. Isso mostra como há uma incerteza quanto ao futuro. Sabemos que está sendo realizada uma reforma, mas até onde isso garante que teremos o valor contribuído como renda complementar, sem que haja um teto máximo?

## **1.4 OBJETIVOS**

### **1.4.1. Objetivo Geral**

Efetuar diversa simulações de investimentos de previdência privadas dos mais variados perfis de investidores, a fim de analisar os resultados comparativamente com os principais indicadores financeiros do mercado.

### **1.4.2. Objetivos Específicos**

- Realizar um levantamento histórico da previdência social e da previdência complementar.
- Demonstrar quais são os tipos de previdência complementar abertas disponíveis hoje no mercado.
- Avaliar os resultados das simulações proposta, a partir dos diferentes perfis de investidor e valores de contribuição
- Comparar a performance das simulações com demais indicadores do mercado.

## **2. PREVIDÊNCIA PRIVADA E SOCIAL**

Neste capítulo será abordada a história da previdência complementar e social. Além de trazer modelos, benefícios fiscais, tributação e a evolução da adesão às previdências, muito importante para complementação futura do TCC.

### **2.1. Resgate histórico da previdência e suas características.**

A previdência Social teve seu pontapé inicial em 1923, através do Decreto nº4.682, de 24 de janeiro de 1923, que ficou muito conhecido como Lei Elói Chaves(o autor do mesmo). A lei deliberava a constituição uma reserva de aposentadoria e pensões os colaboradores das empresas ferroviárias.

No mesmo ano, pelo decreto nº 16.037, de 30 de Abril, foi estabelecida a criação do Conselho Nacional do Trabalho (CNT), com amplo poder decisório até mesmo junto a demandas da previdência social.

Já em 1930, deu-se mais um passo com a criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, através do decreto nº 19.433, de 26 de novembro de 1930. Que tinha entre suas responsabilidades orientar e supervisionar a previdência social, tendo poder e autonomia para tomar decisões em relação a reservas de aposentadorias e pensões.

Até esta determinada data, já havia atingido diversos segmentos. Entre eles: força, energia, bondes, além de outros portuários radiotelegráficos, etc. Informações que podem ser acessadas através da visualização de alguns decretos localizados no site da previdência social (BRASIL, 2020).

Com isso, chegamos a uma data muito importante na história do Brasil. Foi a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), pelo ministério aqui já mencionado acima, através do decreto-lei nº 5.542, de 1º de Maio de 1943, feriado Nacional. Além disso, estabeleceu, no mesmo decreto, o início efetivo do projeto de Consolidação das Leis de Previdência Social.

Em 1949, regulamentou-se a lei n ° 593 sobre a aposentadoria ordinária (ou por tempo de serviço), que é algo que vamos abordar logo a frente com algumas

simulações para o complemento do mesmo. Além disso, também entrou em vigor a reserva de aposentadoria e pensões.

Já bem à frente, no ano de 1966, a Lei nº 5.107, de 13 de setembro de 1966, foi criado o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços (FGTS), que, sobre o Decreto-Lei nº 72, de 21 de novembro de 1966, fundiu-se os seis Institutos de Aposentadorias e Pensões no Instituto Nacional de Previdência Social INPS.

Em 1970, as empresas entraram junto com a criação do PIS/PASEP pelas leis complementares nº 7 e 8 do Programa de Integração Social e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público. Houve também a integração dos empregadores rurais que agora possuem a lei nº 6.260, de 6 de novembro de 1975, responsável por assegurar o benefício previdenciário.

Há também a lei do seguro desemprego, no qual hoje é uma grande forma de resguardar parcialmente a vida financeira de muitas famílias, Lei nº 2.283, de 27 de fevereiro de 1986. Entre as mudanças, houve a unificação do IAPAS e o INPS, criando até hoje o INSS – Instituto Nacional de Seguro Social, através do Decreto nº 99.350, de 27 de junho de 1990.

Outro Benefício criado foi a Licença maternidade pela Lei nº 8.861, de 25 de março de 1994. Ainda em 1994, com a fiscalização mais atuante e as entidades fechadas de previdência privada seja realizada através dos fiscais de contribuições previdenciárias do INSS, no Decreto nº 1.317, de 29 de novembro de 1994.

Criaram um novo fundo conhecido como FAPI-Fundo de Aposentadoria Programada Individual, que beneficiava as pessoas que permanecessem muito tempo na mesma empresa e a mesma fazia uma contribuição para um fundo que lhe ajudaria como complemento de renda futura, pela Lei 9.477 de 24 de julho de 1997.

A Lei nº 10.820, de 17.12.2003, veio para ajudar momentaneamente muito aos nossos previdenciários que gostariam de usufruir para adquirir casa. A quitação de dívida, porém, mais uma vez, perde o grande foco que é no futuro, quando você realmente tem o benefício de poder gozar de uma melhor qualidade de vida.

A história foi contada através de muitas melhorias. Porém, sabe-se que quem realmente precisa no futuro da RGPS possui uma grande dificuldade, pois não

saberemos até quando ela vai se sustentar. Vários indicadores demonstrados mais a frente indicam que a cada ano a previdência vem dando só prejuízo, e até onde o governo deixará que esse buraco aumente? Também logo mais à frente pretende-se demonstrar como o governo está propondo para, ao menos no primeiro momento, estancar a ferida aberta ano a ano e, dessa forma, providenciar que ela vá se curando aos poucos, de forma saudável e sustentável. Considerando que o impacto é inevitável para todas as gerações, todavia se trata de um mal necessário.

### **2.1.1. Como surge a previdência**

A previdência privada, ou complementar como muitos gostam de dizer, surge em meio à preocupação de uma necessidade para complementação de renda futura e uma diminuição da dependência da previdência social. Assim, falamos em independência financeira. As suas origens estão relacionadas ao regime militar no ano de 1977, oficialmente regulamentada por decreto-lei. Porém, alguns escritores da história começam um pouco antes, como para Ramos (2005), que a baixo coloca seu ponto de vista.

A previdência privada surgiu no Brasil, pela primeira vez, já com as características de facultatividade e mutualismo, em 10 de janeiro de 1835, por meio do Mongeral – Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, que se traduziu em uma entidade aberta de previdência sem fins lucrativos. (RAMOS, 2005, p. 23).

A primeira entidade fechada de previdência privada a aparecer no Brasil foi a Caixa de Previdência dos funcionários do Banco do Brasil S.A. – Previ, em 16 de abril de 1904. Tal entidade buscava garantir pagamento de pensões aos dependentes de seus associados. (RAMOS, 2005, p. 23).

Em 15 de abril de 1967, a Previ, atualmente reconhecida como o maior fundo de pensão da América Latina, passou a garantir aos seus associados e dependentes deles, quando fosse o caso, a complementação dos benefícios de aposentadoria e pensão instituídos pelo então regime geral de previdência social. (RAMOS, 2005, p. 23).

Conforme já comentado acima, foi implementada a Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977 sobre a previdência privada aberta e fechada (complementar). Porém, realmente ela teve uma grande ascensão após a criação do plano Real e nele veio a estabilidade econômica aonde começou a se popularizar mais, todavia realmente temos bastante dificuldade para procurar.

A adesão ao RPC é opcional e independente da previdência pública (RGPS e RPPS), conforme previsto no art. 202 da Constituição Federal. Sendo assim, o RPC possui regras únicas estabelecidas pelas Leis Complementares n<sup>os</sup>. 108 e 109 de 29/05/2001.

### **2.1.2. O que muda RGPS ?**

Enquanto não aprovada a lei complementar que definirá os novos critérios e parâmetros para o funcionamento do RGPS, será exigido dos trabalhadores (homens e mulheres) vinculados a este regime, para efeito de aposentadoria, o cumprimento de 62 anos de idade, para as mulheres, e 65 anos, para os homens, 20 anos de contribuição para ambos os sexos, estando previsto, também, que as idades exigidas na Emenda serão ajustadas a cada 4 anos, a contar de janeiro de 2020, em caso de aumento da expectativa de sobrevida da população brasileira aos 65 anos.

O cálculo das aposentadorias terá como base a média aritmética simples de todos os salários de contribuição e das remunerações, utilizadas como base para as contribuições ao RGPS e aos regimes próprios de previdência social de que trata o art. 40 da Constituição, atualizados monetariamente, correspondentes a 100% de todo o período contributivo desde a competência julho de 1994 ou desde a competência inicial de contribuição, se posterior àquela data. O valor das aposentadorias corresponderá a 60% dessa média, com acréscimo de 2% para cada ano de contribuição que exceder o tempo de 20 anos de contribuição, salvo no caso da aposentadoria do trabalhador que exercer atividade exercida em condições especiais prejudiciais à saúde por 15 anos, hipótese em que o acréscimo será aplicado ao tempo que exceder a 15 anos.

Para a aposentadoria por tempo de contribuição está sendo mantida a regra de pontos, definida como fórmula "86/96", em que se somam a idade e tempo de contribuição, desde que cumprido o tempo mínimo de contribuição de 30 anos para a mulher e 35 para o homem. O número mínimo de pontos será elevado a partir de janeiro de 2020 até o limite de 100 pontos para a mulher e de 105 pontos para o homem. Além da manutenção desta regra, está sendo possibilitado ao segurado já filiado ao sistema, duas outras possibilidades, quais sejam: a) ao completar 30 anos de contribuição e 56 anos de idade, se mulher, ou 35 anos de contribuição e 61 anos

de idade, se homem, acrescentando 6 meses à idade a partir de 1º de janeiro de 2021, até atingir 62 anos para a mulher e 65 anos para o homem; e b) para os segurados que, na data de publicação da Emenda, contar com 28 anos de contribuição ou mais, se mulher, e 33 anos ou mais, se homem, ao completar 30 anos de contribuição, se mulher, e 35 anos de contribuição, se homem, sem idade mínima, desde que cumprido período adicional de contribuição correspondente a 50% do tempo que, na data de publicação da Emenda, faltaria para atingir os 30 ou 35 anos de contribuição, se mulher ou homem, respectivamente, hipótese em que haverá a aplicação do fator previdenciário na apuração do valor da aposentadoria.

## **2.2. O que é Previdência Privada**

Desenvolvida exatamente como uma solução para a preocupação e assegurar a manutenção da sua qualidade de vida no futuro, complementando os rendimentos proporcionados pela previdência social, através de investimentos feitos em longo prazo, a previdência complementar/privada pode ser uma de suas principais fontes de renda no futuro. Segundo Ramos:

A Previdência Privada nasceu com a finalidade de garantir mais proteção à sociedade. Visa ao seu desenvolvimento econômico e social, por meio da capitalização de seus recursos, buscando o desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos (RAMOS, 2005, p. 23).

É também chamada de previdência complementar, e como o próprio nome sugere, é uma opção do indivíduo. É um pagamento extra, que serve para complementar a renda recebida pelo INSS na aposentadoria ou realizar algum projeto de vida, como abrir o próprio negócio, comprar uma casa ou pagar a faculdade dos filhos. É uma reserva com um período estabelecido pelo próprio contribuinte e, no final desse período, ele recebe o saldo acumulado da forma que considerar mais conveniente. Pode ser de uma única vez, por um prazo determinado, através de renda de aposentadoria vitalícia, etc.

No entanto, segundo Assaf (2008), o conceito de previdência privada é:

Previdência privada é uma alternativa de aposentadoria complementar à previdência social. É classificada como um seguro de renda, oferecendo diversos planos de benefícios de aposentadoria, morte e invalidez, todos lastreados no pecúlio formado por seus participantes (ASSAF, 2008, p.278).

### 2.3. Objetivos da Previdência Privada

No meu ponto de vista, entendo que o principal objetivo talvez não seja apenas um, pois cada um tem um objetivo específico, posso citar vários aqui: independência financeira, reserva para doença, uma desconfiança das incertezas sobre a previdência social que a cada ano gera um rombo maior, a maior longevidade das pessoas, assim podendo gerar uma necessidade de uma contribuição mais longa, etc.

Várias empresas possuem este plano para incentivar seus colaboradores a poder gerar uma conscientização e também um benefício para poderem usufruir no futuro. Além de, também, como retentores e funcionários. Pois, alguns casos, como por exemplo bancos privados, você não pode pedir a conta, ganhar por justa causa e tem um tempo mínimo de contribuição para poder recebe-la.

Os objetivos da previdência, segundo Ramos (2005), é:

A previdência privada nasceu com a finalidade de garantir mais proteção à sociedade. Visa ao seu desenvolvimento econômico e social, por meio da capitalização de seus recursos, buscando o desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos (RAMOS, 2005, p. 23).

Ainda segundo Ramos, “A sociedade organiza-se em entidades de previdência privada, bem como incentiva o seu desenvolvimento, de forma a garantir maior segurança econômica e social aos integrantes dos planos de benefícios dessas entidades.” (2005, p.23).

Conforme Póvas (1985 **apud** Ramos, 2005, p.23), a impossibilidade de sistemas compulsórios satisfazerem completamente as necessidades dos segurados, as previsões que se fazem sobre o desequilíbrio que, inexoravelmente, se abaterá sobre eles e ainda a doutrinação das correntes neoliberais de que o homem não deve entregar à ação exclusiva do Estado a administração do seu bem futuro, mas criar esquemas voluntários e alimentá-los para que na eventualidade de Estados de necessidade possa separá-los, tem levado a criar esquemas específicos privados e previdenciários.

A previdência privada busca também alcançar sua função primordial de garantir tranqüilidade social e manutenção do padrão de vida de seus participantes e assistidos. Objetiva ainda proporcionar o aumento da poupança acumulada pelos

fundos no país, traduzindo-se em importante fonte de financiamento nacional. (RAMOS, 2005, p. 24)

Para Ramos (2005, p. 24): “Os recursos acumulados por meio da capitalização traduzem importante fonte de financiamento nacional, [...] tais como a busca da redução das desigualdades sociais e regionais, a garantia do desenvolvimento nacional e a promoção do bem estar e da justiça sociais.”

Já para Assaf (2008, p. 278) “O objetivo básico de uma pessoa em adquirir um plano de previdência privada é a manutenção de seu padrão de vida. Pelas limitações impostas nos benefícios prometidos, a previdência social é geralmente usada visando garantir a subsistência das pessoas.”

#### **2.4. Os Principais Benefícios**

Existem vários tipos de benefícios. Como os benefícios fiscais, através de PGBL e VGBL que trataremos mais a frente com grandes detalhes, benefícios como renda mensal vitalícia, renda mensal temporária, renda mensal vitalícia com prazo mínimo garantido e renda mensal vitalícia reversível ao beneficiário indicado.

Porém, coloco como no meu ponto de vista que ainda melhor é fazer com que se desenvolva na consciência das pessoas a necessidade de fazer uma reserva futura e com isso também incentivar várias pessoas ao seu redor. Estamos cada vez mais em uma sociedade aonde se possui facilidade de informações muito grande a qualquer momento. Entretanto, é a qualidade disso que questiono. Por isso, é importante o fato que “palavras motivam, mas exemplos arrastam“, acredito muito nisso.

De acordo com Halfeld, falando sobre alguns tipos de previdência privada: “O valor que você vai receber, no futuro, é definido agora, independentemente do resultado obtido pelo administrador de sua previdência. Representa menor risco para o contribuinte e mais riscos para o administrador. A tendência é a extinção desse tipo de plano.” (2007, p. 107).

O PGBL tem benefício fiscais, permite abater suas contribuições no imposto de renda (até 12% de sua base tributária). Com isso você terá rendimentos sobre um valor que seria pago como imposto ao governo. Na hora do resgate, você devolve o valor do imposto corrigido. Mas, se seu administrador for competente, os rendimentos serão superiores

e você saíra ganhado. (HALFELD, 2007, p. 109)

Os benefícios podem ser contratados para serem pagos por toda a vida participante (vitalício), por um período limitado de tempo ou de uma só vez. A preocupação básica de toda sociedade de previdência é a gestão de sua carteira de recursos, que haverá ser eficiente para cobrir o valor dos benefícios prometidos pelos planos de previdência. (ASSAF, 2008, p. 278)

Mais recentemente, o sistema de previdência privada criou outros planos de benefícios, como o Plano Gerador e Benefícios Livres (PGBL) e o fundo de aposentadoria programada individual (FAPI). São opções novas e mais atraentes de formar uma renda futura que os planos tradicionais, tornando o investimento em previdência privada mais atraentes. (ASSAF, 2008, p. 278)

Segundo Assaf, “Os rendimentos gerados pelas aplicações somente são tributados no momento de seu saque. Isso permite que se reaplique todo o rendimento apurado sobre imposto de renda não recolhido.” (2008, p. 279). Ainda citando Assaf: “Os PGBLs costumam ser bastante transparentes, publicados diariamente seus principais indicadores de desempenho.” (2008, p. 279).

## 2.5. Quais os Tipos de Previdência Privada

Segue abaixo o organograma dos tipos de previdência existentes no Brasil. Percebe-se de forma mais detalhada e exclusiva o método da previdência privada ou complementar. O objetivo do quadro é deixar com que fique mais claro e transparente de forma simplificada as informações sobre o assunto.



Tabela 1: Ministério da previdência, salvo PDF cartilha

Conseguimos identificar junto ao organograma que existem dois tipos de previdências. Sendo elas abertas (EAPC – Entidades Abertas de Previdência Complementar) ou fechadas (EFPC – Entidades Fechadas de Previdência Complementar), e cada uma possui características bem distintas.

### **2.5.1. Previdência Aberta (EAPC – Entidades Abertas de Previdência Complementar)**

A previdência aberta significa que todas as pessoas que queiram entrar por livre e voluntária adesão podem usufruir dos benefícios de ter uma previdência complementar. São geralmente caracterizadas por serem individuais e pouco coletivas. Costumam oferecer planos acessíveis a qualquer pessoa física, comercializados por bancos e seguradoras. Tem como único meio, os fins lucrativos onde, mais à frente, são alocados os retornos financeiros para as entidades que a comercializaram.

As entidades são denominadas abertas por poderem oferecer seus planos de benefícios livremente a todas as pessoas interessadas, não tendo seu âmbito de atuação restrito, tal qual as entidades fechadas de previdência complementar. A filiação de participantes aos planos de benefícios dessas entidades não depende da existência de qualquer vínculo prévio entre as pessoas físicas e/ou jurídicas envolvidas na relação de previdência complementar. Os participantes podem ser tidos como associados dessas entidades, nunca como sócios. (RAMOS, 2005, p. 41)

As entidades abertas podem instituir planos de benefícios individuais ou coletivos. Os planos individuais são acessíveis a todas e quaisquer pessoas físicas, individualmente consideradas. Já os planos coletivos são aqueles destinados a um grupo de pessoas físicas vinculadas, direta ou indiretamente, a uma pessoa jurídica contratante, que pode ou não custear-los total ou parcialmente. (RAMOS, 2005, p. 41)

Segundo Ramos (2005), o funcionamento das entidades abertas de previdências privada é regulado pelo governo federal, através do Ministério da Fazenda e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). Já a . Conforme Assaf (2008), a sociedade de previdência privada aberta pode ser oferecida a toda uma diversidade de pessoas que desejarem aderir aos planos de benefícios ofertados sem um caráter mais individual. Segundo o autor, estas sociedades abertas podem ser organizadas com ou sem fins lucrativos.

### **2.5.2. Previdência Fechada (EFPC – Entidades Fechadas de Previdência Complementar)**

A noção de previdência fechada está relacionada a algo mais restrito, ou seja, apenas um grupo terá acesso. Nesse caso, os grupos que acessam esse tipo de previdência são profissionais ligados a empresas, entidades, sindicatos, cooperativas, etc.

Conforme a tabela um, ela trabalha sem fins lucrativos. Com isso, por se tratarem geralmente de grupos pequenos, consegue uma vantagem competitiva por não ter custo elevado. Assim, pode competir e até ganhar de grandes grupos. Esse modelo estruturado é a forma mais segura utilizado no mundo, garante a preservação do patrimônio individual, entre outros.

Segundo Halfeld (2007), o funcionamento de uma empresa pode acontecer com o patrocínio de um plano de previdência para seus funcionários, e as contribuições mensais serem divididas com os próprios funcionários.. Via de regra é considerada uma boa oportunidade para os colaboradores, pois pode usufruir de uma remuneração extra, paga pelo seu empregador.

Já de acordo com Assaf (2008), associações de previdência privada fechadas, mais conhecidas como fundos de pensão, normalmente são formadas no interior do ambiente empresarial, e os planos de benefícios são custeados tanto pelo empregador quanto pelo funcionário.

As entidades fechadas de previdência complementar são aquelas instituídas por empresas (ou grupos de empresas) estatais ou privadas, bem como por pessoas de caráter jurídico de caráter profissional, classista ou setorial, como instrumento restrito de proteção social aos seus prestadores de serviços ou associados, mediante custeio exclusivo da patrocinadora ou do participante, ou divididos os encargos entre os participantes e patrocinadora. (RAMOS, 2005, p. 44)

Contrariamente à possibilidade de livres acesso de participantes aos planos de benefícios das entidades abertas, é restrito o ingresso de participantes nos planos geridos pelas entidades fechadas de previdência complementar, daí a sua nomenclatura. (RAMOS, 2005, p. 44)

A criação de uma entidade fechada de previdência complementar por uma empresa propicia a socialização de seu capital, além de promover a retenção de pessoal qualificado, com melhoria de relação entre empregado e empregador, tornando a empresa, dentro do mercado, mais competitiva e permitindo, especialmente aos pequenos e médios

empresários, possuir um instrumento de proteção social. (RAMOS, 2005, p. 44)

De acordo com Ramos, “As entidade fechadas estão vinculadas ao ministério de previdência social, que é o responsável pela sua regulação, sendo sua constituição, organização, funcionamento e fiscalização submetida à Secretaria de Previdência Complementar (SPC).” (2005, p. 45).

#### **2.5.2.1. Plano de Garantia Mínima (PGM)**

De acordo com Halfeld, “Plano garantia mínima o administrador promete uma rentabilidade mínima equivalente à inflação, mais uma taxa de juros. Alguns garantem 6% a.a além da correção pela inflação, mediada pelo IGP-M. Essa é uma boa remuneração no longo prazo. Tendem a desaparecer do mercado, sendo substituído pelo VGBL.” (2007, p. 108).

#### **2.5.2.2. Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL)**

Até o momento foram apresentadas algumas informações sobre as previdências. A partir de então, a temática será aprofundada um pouco mais, pois há bastantes diferenças entre os modelos de previdência PGBL e VGBL, desde fiscal até tributários.

Sobre o PGBL, ele foi o primeiro a ser comercializado e é muito utilizado principalmente por empresas ou pessoas que participam de empresas. Porém, a algo que não muda nesse produto que é o perfil do aplicador. Primeiramente, é muito importante sabermos qual o perfil dos nossos investidores e, depois disso, apresentar a melhor solução que lhe terá junto a um futuro.

Segundo dados da FENAPREVI, a receita total de PGBL foi de R\$ 4,529 bilhões, com crescimento de 51,49% em relação a 2002 (dados do fechamento de 2003). Já demonstravam que o setor já estava tendo um grande crescimento principalmente com declarações como esta de Osvaldo do Nascimento, presidente da previdência privada, em 2003: “O PGBL continua sua trajetória de crescimento em um segmento que declara Imposto de Renda e pode se beneficiar do incentivo fiscal, que permite abater as contribuições da Declaração Anual do Imposto de Renda e pagar o imposto devido apenas no resgate do Plano” (REFERÊNCIA).

E ele estava correto com a afirmação. Em 2010, os números já estavam bem arrojados: “Já aquela referente aos PGBL’s cresceu 16,18% no período, levando-se de R\$ 48,7 bilhões para R\$ 56,6 bilhões entre janeiro de 2010 e 2011” (FENAPREVI, 2020). Ou seja, a carteira de PGBL teve um crescimento de 1249% referente a dezembro de 2003 a janeiro de 2011, são 7 anos e 1 mês. Será que a palavra do então presidente estava certa? Acredito que sim, e vem mais por aí. A PGBL respondeu por 8,5% das contribuições registradas no ano de 2019 e, de acordo com os dados, chegam a quase 13% da carteira total de previdência que fechou em acumuladas pelos participantes do sistema, e já somam R\$ 946,8 bilhões. Isso representa cerca de R\$ 123 bilhões um crescimento de 119% da carteira, o que mostra como a visão em 2003 já estava correta. O que é reafirmado pela visão do novo presidente: “Os brasileiros estão mais conscientes de que precisam fazer reservas para complementar a renda na aposentadoria e isso se refletiu de forma significativa nos resultados do setor” (FENAPREVI, 2020), diz Jorge Nasser, presidente da FENAPREVI. Já está de acordo com o novo modelo que é o caminho da conscientização da população brasileira.

PGBL é uma alternativa de aplicação financeira direcionada preferencialmente para aposentadoria das pessoas. O plano funciona, em verdade, como um fundo de investimentos comum, aplicando os recursos recebidos no mercado financeiro e creditados todos os rendimentos auferidos para os investidores. O patrimônio acumulado pelo fundo é que irá garantir uma renda de aposentadoria de seus contribuintes. (ASSAF, 2008, p. 278)

A carteira de investimentos do PGBL pode ser formada por ações, título de renda fixa cota de fundos de investimento e imóveis. Não há garantias mínimas de rendimentos para os investidores e maiores excedentes financeiros permitem que se aumente a renda da aposentadoria. (ASSAF, 2008, p. 278)

As reservas do plano podem oscilar de acordo com as turbulências do mercado financeiro. No entanto, ao se planejar um investimento de longo prazo, é possível que as perdas possam ser diluídas pelos maiores ganhos auferidos. (ASSAF, 2008, p. 279)

De acordo com as informações do site da SUSEP (2020), o participante contratará, por meio da proposta de inscrição, uma das seguintes coberturas, conforme disposto no regulamento do plano, dentre outras que possam ser oferecidas:

- **PAGAMENTO ÚNICO:** No primeiro dia útil seguinte à data prevista para o término do período de diferimento, será concedido ao participante benefício sob

a forma de pagamento único, calculado com base no saldo de provisão matemática de benefícios a conceder verificado ao término daquele período.

- **RENDA MENSAL VITALÍCIA:** consiste em uma renda paga vitalícia e exclusivamente ao participante a partir da data de concessão do benefício. O benefício cessa com o falecimento do participante.
- **RENDA MENSAL TEMPORÁRIA:** consiste em uma renda paga temporária e exclusivamente ao participante. O benefício cessa com o falecimento do participante ou o fim da temporariedade contratada, o que ocorrer primeiro.
- **RENDA MENSAL VITALÍCIA COM PRAZO MÍNIMO GARANTIDO:** consiste em uma renda paga vitaliciamente ao participante a partir da data da concessão do benefício, sendo garantida aos beneficiários da seguinte forma: No momento da inscrição, o participante escolherá um prazo mínimo de garantia que será indicado na proposta de inscrição.
- **RENDA MENSAL VITALÍCIA REVERSÍVEL AO BENEFICIÁRIO INDICADO:** consiste em uma renda paga vitaliciamente ao participante a partir da data de concessão do benefício escolhida.
- **RENDA MENSAL VITALÍCIA REVERSÍVEL AO CÔNJUGE COM CONTINUIDADE AOS MENORES:** consiste em uma renda paga vitaliciamente ao participante a partir da data de concessão do benefício escolhida.
- **RENDA MENSAL POR PRAZO CERTO:** consiste em uma renda mensal a ser paga por um prazo pré-estabelecido ao participante/assistido.

#### **2.5.2.3. Plano de Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL)**

Falando no VGBL, trata-se do modo mais comum, ou seja, mais comercializado pelos usuários de previdência privada do mercado e que possui muito flexibilidade para utilização. Além de seu entendimento ser muito simples, e ter uma rentabilidade para as administradoras excelente. Apesar de, para o longo prazo, ela perder para a PGBL, mas não deixar de ser uma forma excelente de planejamento para o futuro, ideal para quem está começando a conhecer a previdência complementar ou privada.

VGBL indicado para as pessoas que não declaram imposto de renda ou preferem o modelo simplificado. Na hora do saque, não há incidência de imposto sobre o capital, somente sobre os rendimentos. O VGBL tem se popularizado rapidamente, por que funciona de forma semelhante a um fundo de investimento. Além disso, a ausência de “come-cotas” torna-o interessante veículos para os investidores de longo prazo. (HALFELD, 2007, p. 109)

Para Assaf “O VGBL é bastante similar ao PGBL estudado acima, diferenciando-se pelo tratamento tributário. Os rendimentos dos dois fundos não são tributados, porem os depósitos efetuados no VGBL, são admitidos como dedutíveis para efeitos fiscais.” (2008, p. 280).

#### **2.5.2.4. Fundo de Aposentadoria Programada Individual (FAPI)**

Conforme Assaf “O FAPI tem diversas semelhanças com o PGBL, lastreadas principalmente na liberdade de escolha do plano e programação das contribuições. Uma diferença importante do FAPI é que o investidor somente pode resgatar todo o seu patrimônio acumulado, não sendo previstos pagamento periódicos de benefício, como no PGBL.” (2008, p. 279).

Outras características do FAPI é que o investidor adquire cotas de um fundo de investimento comum, administrado por um banco. Neste caso, cada aplicador é o titular das cotas do fundo, ao contrario do PGBL, onde a instituição gestora é que constitui um fundo de investimento exclusivo para aplicar os recursos recebidos, sendo sua unia cotista. No FAPI, ao contrario do PGBL, há a cobrança de imposto de renda sobre ganhos de capital. (ASSAF, 2008, p. 280).

#### **Faixa de Tributação**

Tanto o PGBL quanto o VGBL são tributados. Sendo que o VGBL é sobre o lucro e o capital fica intocável para a tributação. Já o PGBL tributa sobre o valor total da operação, porém pode restituir até 12% se feito de forma completa.

A tabela progressiva trata da seguinte forma: quando o cliente inicia o recebimento da renda vitalícia da previdência, soma com sua renda atual. Até R\$1903,38 é isento, são 3 faixas de valores, com seus respectivos valores e tributação sendo que 15% ficam no resgate, o restante é ajustado na hora do imposto de renda. Lembrando que a maioria das previdências, quando você faz, já precisa realizar a forma de tributação e não é mais possível trocar. Além disso, quanto mais você possui renda, maior o valor de tributação sobre a mesma.

Tabela 1 - Tabela Progressiva de IR

Base de cálculo (R\$)	Alíquota de IR
Até 1.903,98	Isento
De 1.903,99 até 2.826,65	7,50%
De 2.826,66 até 3.751,05	15%
De 3.751,06 até 4.664,68	22,50%

Fonte: Informações da Receita Federal e tabela autoral

Já na tabela regressiva, ela vai regredindo a tributação. Inicia 0-2 anos com 35% sobre o valor lembrando que na PGBL é sobre o capital total, e a cada 2 anos vai reduzindo 5% sucessivamente, quando passar de 10 anos o valor chega no seu valor mínimo de 10%, mesmo se chega a 30 anos o valor mínimo continua em 10%, por isso falamos da previdência com um longo prazo e complementar, no qual já pagamos pela previdência social.

Tabela 2 – Tabela regressiva de IR

Prazo	Alíquota de IR
Até 2 anos	35%
De 2 a 4 anos	30%
De 4 a 6 anos	25%
De 6 a 8 anos	20%
De 8 a 10 anos	15%
Acima de 10 anos	10%

Fonte: Site da Receita Federal, organização autoral

Até então, entendemos mais sobre a história, como surgiu a previdência e os modelos de previdência. Agora, começaremos a mostrar a evolução junto a adesão da mesma no Brasil, que ainda poderia ser muito mais rápida, se a informação chegasse de forma mais fácil. Desde a origem dos estudos letivos, despertaria junto aos adolescentes a importância e levaria de forma gerar educação para todas as famílias, isso é uma forma de inclusão social, pois faz com que as pessoas fiquem menos dependentes da Previdência social para poder ter uma velhice mais tranquila.

Fui buscar informações sobre a adesão das pessoas e das empresas junto a previdência complementar ou privada. Por números oficiais, começamos em 1994, aonde não tinha o número oficial de previdência complementares, apenas os valores R\$3,017 milhões, com uma reserva técnica de R\$1,623 milhões, que com o fortalecimento do plano real, houve uma adesão imensa em 1995 e só foi superada

por 2003 aonde já era oficialmente divulgada pela FENAPREVI (antiga Associação Nacional da Previdência Privada (ANAPP)), quando se tornou mais confiável e mais assertiva os dados.

Interessante que, após grandes mudanças econômicas e de poderes, houve as maiores adesões. Isso mostra como as pessoas tem receio do futuro com a previdência social. A incerteza política e econômica no Brasil é algo que atravessa a nossa história e será muito difícil de conseguir reverter no curto prazo.

Em 2003, houve o melhor desempenho depois de 8 anos conforme mencionado acima. Isso tudo também vem com o início da conversa sobre a reforma da previdência privada no mandato do antigo presidente Lula, que tinha como seu principal público as populações de classe C, D e E, e como principais argumentos de campanha. Não aconteceu, mas foi muito positivo devido as pessoas começarem a se preocupar com o futuro, com um crescimento de 176% só em 2003 dos planos VGBL, que não possui benefício para fiscais e ou seja para pessoas com renda mais abaixo do teto do imposto de renda classe C, D e E. De acordo com a previdência social, neste ano já estávamos com um déficit de quase R\$ 27 bilhões e, com algumas ações, foi possível mudar momentaneamente alguns indicadores de forma positiva. Vamos ver logo a frente na tabela.

Já no ano de 2010, temos um cenário completamente diferente com a economia mais estável, inflação controlada e a adesão significativamente maior da população brasileira junto a previdência complementar/privada

Ano	Receita	Carteira	Reservas	Margem %
1994	R\$ 670.372,00	R\$ 3.017.627,00	R\$ 1.623.747,00	22,22
2003	R\$ 14.869.221,00	R\$ 48.520.925,00	R\$ 44.352.904,00	30,64
2010	R\$ 46.073.671,00	R\$ 223.260.808,00	R\$ 216.242.434,00	20,64
2019	R\$ 126.400.000,00	R\$ 956.900.000,00	R\$ 946.800.000,00	13,21

Quadro 2 – Valor histórico e crescimento acumulado da Receita x Carteira de prev. no Brasil  
Fonte: Site da FENAPREVI, organizada pelo autor.

Ano	Arrecadação	Pagamento	Saldo	Varição %
2003	R\$ 82.752	R\$ (109.745)	-R\$ (26.993)	(-32,62)
2010	R\$ 212.578	R\$ (201.873)	R\$ 10.705	5,04
2019	R\$ 413.331	R\$ (626.510)	-R\$ (213.179)	(-51,58)

Quadro 3 – Arrecadação x Pagamento previdenciário do Brasil. Valor em Milhões  
Fonte: Site da Previdência Social organizada pelo autor

### 3 METODOLOGIA

Inicialmente, foram realizadas diversas pesquisas bibliográficas, através de livros, artigos, monografias e alguns sites de pesquisas oficiais, a fim de reunir o maior número possível de informações sobre a previdência e os planos oferecidos.

#### 3.1 Modo de Investigação.

A presente pesquisa configura-se como bibliográfica, quantitativa, qualitativa e indutiva.

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliografia, a fim de buscar informações em materiais falando sobre a história, modelos, benefícios, e outras publicações da previdência social e privada. Este tipo de pesquisa busca informações de estudos já realizados por pesquisadores, onde o mesmo é de extrema importância pra agregar e enriquecer o conteúdo desenvolvido, a fim de estar assimilando e explorando os dados já existentes.

Segundo Blogoslawski (2008), a pesquisa bibliográfica é uma modalidade de pesquisa que:

(...) se efetua tentando resolver um problema ou adquirir conhecimentos a partir do emprego predominante de informações advindas de material gráfico, sonoro, informatizado. Em livros de referência, dicionários, revistas, artigos científicos. (BARROS e LEHFELD, 2000 **apud** BLOGOSLAWSKI, 2008 , p. 70).

Ainda para o autor (2008), o método indutivo trata-se de um:

um processo mental que parte de dados particulares, suficientes contatados, inferindo uma verdade geral. O objetivo dos argumentos é levar a conclusões onde o conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam. (BARROS e LEHFELD, 2000 **apud** BLOGOSLAWSKI, 2008, p. 16s).

Através desta pesquisa conseguiremos levar mais argumentos sobre o assunto previdência complementar, assim podendo ampliar a possibilidade de o leitor tomar a sua decisão sobre a previdência complementar.

A abordagem quantitativa, segundo Almeida, trata-se de um “estudo que se caracteriza pelo uso de ferramentas estatísticas para o tratamento dos dados, visando

medir as relações existentes entre as variáveis, que por sua vez são previamente estabelecidas, à semelhança das hipóteses” (2011, p. 26). Já Marconi e Lakatos expõem que a pesquisa quantitativa “é caracterizada pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas” (2010, p. 83).

De acordo com Raupp e Beuren (2013), a pesquisa qualitativa contempla análises aprofundadas do fenômeno estudado e esta metodologia de estudo objetiva destacar características que não são observadas através de um estudo quantitativo.

## 4. ANÁLISE DAS SIMULAÇÕES

### 4.1 Apresentação de Perfil

O quarto capítulo tem como objetivo expor algumas simulações com perfis diferentes, destacando: início da idade de contribuição, prazos de contribuição, idade de projeção e mostrar as rendas, acumulada e vitalícia no futuro, assim gerando sentido a tudo que foi falado até agora.

Para esta pesquisa usamos os dados do site da empresa PREVCOOP, tendo como base o mês de setembro de 2020, que será utilizado em todas as simulações das rentabilidades do quadro quatro, logo abaixo.

Além disso, também foi levado em consideração os modelos de perfis, entre eles conservador, moderado e arrojado. Baseando sua rentabilidade de 24 meses, para ser mais assertivo e com o mínimo de distorções possível dos indicadores. Além disso, o quadro quatro mostra a média da rentabilidade através da porcentagem do CDI, que fica ainda mais fácil o entendimento junto ao leitor para poder comparar com as aplicações de mercado, que geralmente são atreladas ao CDI.

Falando um pouco mais de cada perfil de investidor, é algo muito pessoal. Por isso, geralmente, quem oferta os planos de previdência faz uma consultoria previa com a empresa A empresa que estamos pegando como exemplo, Quanta, faz algumas perguntas pontuais, segue a baixo os perfis.

- **Conservador:** Perfil de cliente que não gosta de correr riscos. Prefere ganhar pouco mais ganhar, mesmo que outras pessoas em momentos específicos comemorem ganhando grandes rentabilidades. (100% renda fixa e títulos públicos).
- **Moderado (Quanta):** Perfil de cliente que permite correr pequenos riscos, almejando uma melhor rentabilidade, porém sem que isso impacte muito na rentabilidade. (70% em renda fixa – títulos públicos e 30% em renda variável – fundo de ações).

- **Arrojado:** Perfil de cliente que aceita correr os riscos necessários para poder conseguir a rentabilidade acima da média de mercado. Tem um olhar de longo prazo, e entende que a variação faz parte dos negócios (média de 70% em ações ou fundo de ações e 30% em renda fixa títulos públicos).

#### 4.2 Projeção e apresentação com análise gráfica.

Perfil	Rentabilidade do mês	2020	12 meses	24 Meses
Perfil Renda Fixa	0,45%	2,04%	3,25%	10,33%
% do CDI	285%	89%	91%	103%
Perfil Moderado(Quanta)	-1,18%	-0,01%	2,90%	10,74%
% do CDI	-	-	82%	107%
Perfil Renda Variável	-2,70%	-6,36%	0,96%	11,12%
% do CDI	-	-	-	111%

Quadro 4 – Quadro de rentabilidade acumulada data base 09/2020 site.

<https://www.planoprevcoop.com.br/instituidor/>

Fonte: Informações site PREVCOOP – obra autoral

Após apresentar o quadro e as características das rentabilidades que foram utilizadas para realizar algumas simulações. Sendo ela descapitalizada, onde a conservadora fica em 5,16%a.a., perfil moderado usando um taxa de 5,37%a.a. e perfil arrojado na taxa de 5,56%a.a.. Sendo usado a taxa de administração para todos iguais de 0,5%a.a. Vou abordar as simulações específicas e assim apresentar algumas opções, que serão muito úteis para o leitor ter o entendimento de qual simulação mais se adequa ao seu perfil e, assim, já decidir iniciar um planejamento para seu futuro.

Tabela 3 - Perfil Conservador com Valor de R\$ 300,00

Início contribuição	Idade	Saldo Futuro	Renda Vitalício
20	55	R\$ 305.155,48	R\$ 1.361,67
	60	R\$ 402.939,90	R\$ 1.937,86
	65	R\$ 525.596,86	R\$ 2.786,93
25	55	R\$ 227.199,93	R\$ 1.013,82
	60	R\$ 305.155,48	R\$ 1.467,58
	65	R\$ 402.939,90	R\$ 2.136,55
30	55	R\$ 165.052,32	R\$ 736,50
	60	R\$ 227.199,93	R\$ 1.092,67
	65	R\$ 305.155,48	R\$ 1.618,06

Fonte: Site da Quanta Previdência, organizada pelo autor

Iniciamos na tabela três identificado um cliente com perfil conservador, que é aquele perfil que não quer correr riscos e, também, geralmente possui um conhecimento menor de mercado de capitais. Começa com o valor de contribuição mensal de R\$300,00, sendo que na tabela três a idade para início de contribuição é 20, 25 e 30 anos e, em cada idade de início, há três idades de encerramento. São de 55, 60 e 65 anos. Estamos usando o quadro quatro como referência para conseguirmos identificar o quanto representa uma reserva futura, dentro de uma taxa média dos últimos 24 meses.

Uma correlação que pode ser usada é: começando mais tarde precisará contribuir por um período maior. Porém, se no mesmo período é compensável se começar com 20 anos até 55, através da simulação, consegue arrecadar o mesmo valor de quem inicia com 30 e contribui até os 65 anos. Verifica-se que com um prazo maior de contribuição consegue ter uma reserva maior no longo prazo e, durante um prazo maior, gera um acumulado também mais significativo com uma bela renda futura para o contribuinte.

Tabela 4 - Perfil Conservador com Valor de R\$ 500,00			
Início de contribuição	Idade	Saldo Futuro	Renda Vitalício
20	55	R\$ 508.592,47	R\$ 2.269,46
	60	R\$ 671.566,49	R\$ 3.229,76
	65	R\$ 875.994,76	R\$ 4.644,88
25	55	R\$ 378.666,55	R\$ 1.689,70
	60	R\$ 508.592,47	R\$ 2.445,97
	65	R\$ 671.566,49	R\$ 3.560,92
30	55	R\$ 275.087,19	R\$ 1.227,50
	60	R\$ 378.666,55	R\$ 1.821,12
	65	R\$ 508.592,47	R\$ 2.696,77

Fonte: Site da Quanta Previdência, organizada pelo autor

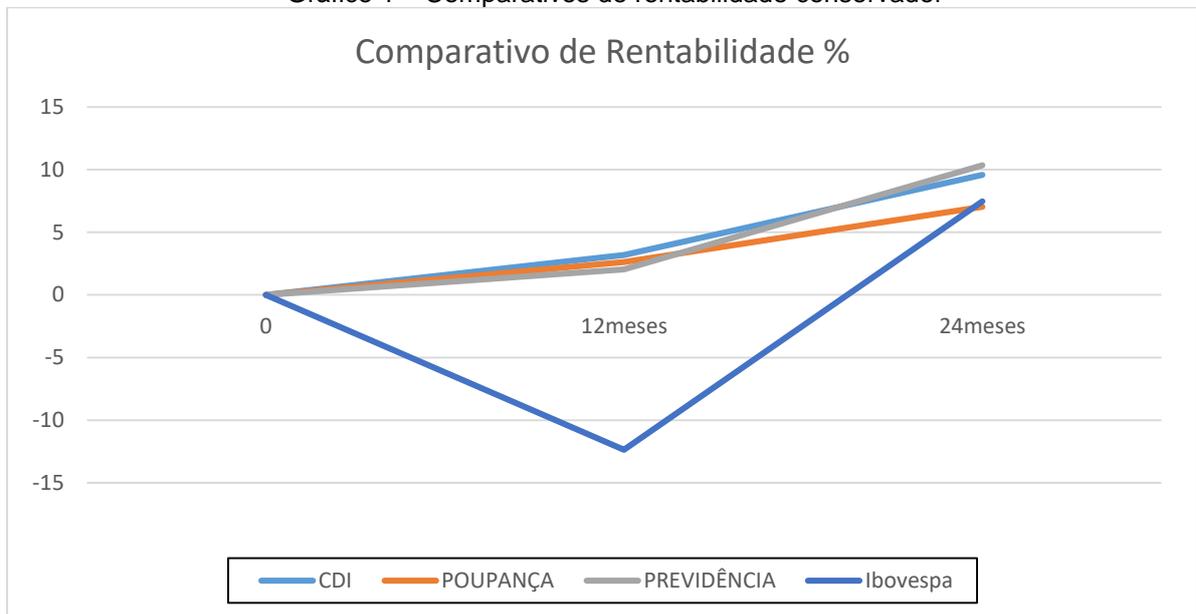
Início de contribuição	Idade	Saldo Futuro	Renda Vitalício
20	55	R\$ 1.017.184,95	R\$ 4.538,92
	60	R\$ 1.343.132,99	R\$ 6.459,52
	65	R\$ 1.751.989,53	R\$ 9.289,77
25	55	R\$ 757.333,11	R\$ 3.379,40
	60	R\$ 1.017.184,95	R\$ 4.891,94
	65	R\$ 1.343.132,99	R\$ 7.121,84
30	55	R\$ 550.174,39	R\$ 2.455,01
	60	R\$ 757.333,11	R\$ 3.642,24
	65	R\$ 1.017.184,95	R\$ 5.393,53

Fonte: Site da Quanta Previdência, organizada pelo autor

Nas tabelas quatro e cinco, foram realizados sucessivamente os valores de R\$ 500,00 e R\$1.000,00 também no perfil conservador, que aplica em renda fixa e títulos públicos em sua maior parte da carteira, gerando uma rentabilidade com baixa variação e fazendo que seus investidores não tenham sustos de um mês tão negativo e outro tão positivo. Sempre de forma linear para cima ou para baixo, aonde ficou mais claro ainda devido aos valores mais elevados a importante da reserva, claro que estes valores geralmente não são a maioria dos trabalhadores do Brasil.

As simulações mostram também que você pode contribuir com R\$300,00 por mês começando com 20 anos e terminando com 65 anos e ter um valor maior do que quem contribuiu com R\$1000,00 iniciando aos 30 anos e terminando aos 55 anos. Assim, começando com valor menor quando você tem uma contribuição, não tem a necessidade de contribuir um valor tão expressivo futuramente.

Gráfico 1 – Comparativos de rentabilidade conservador



Fonte : Site da Quanta Previdência e Anbima organizada pelo autor

Acima está o gráfico um apresentando dados de média de rentabilidade, comparando com as do mercado: poupança 12 últimos meses 2,63% a.a. e 24 meses 7,04% a.a., CDI últimos 12 meses 3,17% a.a. e 24 meses 9,58% a.a.. São investimentos de perfil conservador e médio também, sendo possível verificar que, no longo prazo, se torna viável e é muito mais rentável que a maior carteira de investimento do Brasil que é a Poupança. Isso muito também pela falta de conhecimento das pessoas.

A partir de agora, será analisado um novo perfil de investidor: o perfil moderado. Um perfil que já inicia um olhar diferente para um longo prazo, aonde começa a querer correr um pouco mais de risco, pois possui algum conhecimento sobre o mercado de capitais.

Tabela 6 - Perfil Moderado com Valor de R\$ 300,00			
Início de contribuição	Idade	Saldo Futuro	Renda Vitalício
20	55	R\$ 318.762,40	R\$ 1.422,39
	60	R\$ 424.119,24	R\$ 2.039,71
	65	R\$ 557.599,59	R\$ 2.956,62
25	55	R\$ 235.603,61	R\$ 1.051,32
	60	R\$ 318.762,40	R\$ 1.533,02
	65	R\$ 424.119,24	R\$ 2.248,85
30	55	R\$ 169.965,88	R\$ 758,43
	60	R\$ 235.603,61	R\$ 1.133,09
	65	R\$ 318.762,40	R\$ 1.690,21

Fonte: Site da Quanta Previdência, organizada pelo autor

Próxima tabela irá trazer um novo perfil: o moderado(Quanta), que é o perfil intermediário, ou seja, não arrisca tudo e também não guarda tudo, um meio termo. Isso serve para muitos investidores querem deixar de ser tão conservadores porém não querem aplicar exclusivamente em ações ou fundo de ações. Mantém uma boa parte em renda fixa e com uma porcentagem menor que a metade de renda variável, em comparação a renda fixa na tabela três, tivemos pouca variação nos valores que são mais perceptíveis no maior prazo, devido a rentabilidade acumulada.

Tabela 7 - Perfil Moderado com Valor de R\$ 500,00			
Início de contribuição	Idade	Saldo Futuro	Renda Vitalício
20	55	R\$ 531.270,67	R\$ 2.370,65
	60	R\$ 706.865,40	R\$ 3.399,52
	65	R\$ 929.332,65	R\$ 4.927,70
25	55	R\$ 392.672,69	R\$ 1.752,20
	60	R\$ 531.270,67	R\$ 2.555,04
	65	R\$ 706.865,40	R\$ 3.748,09
30	55	R\$ 283.276,47	R\$ 1.264,05
	60	R\$ 392.672,69	R\$ 1.888,48
	65	R\$ 531.270,67	R\$ 2.817,01

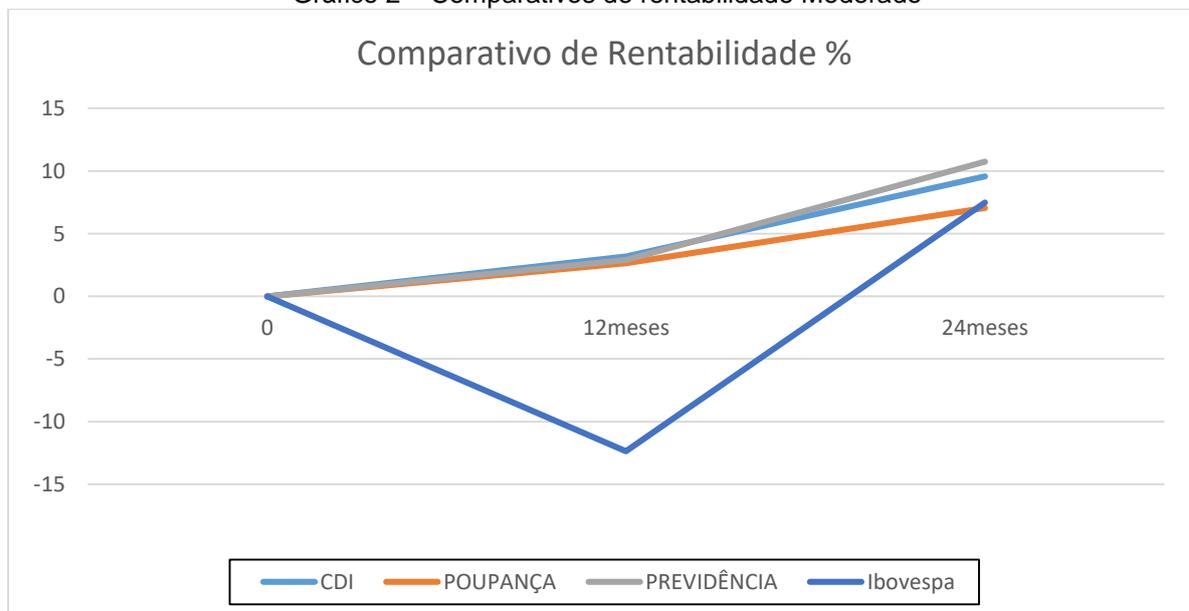
Fonte: Site da Quanta Previdência, organizada pelo autor

Início de contribuição	Idade	Saldo Futuro	Renda Vitalício
20	55	R\$ 1.062.541,34	R\$ 4.741,31
	60	R\$ 1.413.730,81	R\$ 6.799,04
	65	R\$ 1.858.665,30	R\$ 9.855,40
25	55	R\$ 785.345,38	R\$ 3.504,39
	60	R\$ 1.062.541,34	R\$ 5.110,07
	65	R\$ 1.413.730,81	R\$ 7.496,18
30	55	R\$ 566.552,94	R\$ 2.528,09
	60	R\$ 785.345,38	R\$ 3.776,96
	65	R\$ 1.062.541,34	R\$ 5.634,03

Fonte: Site da Quanta Previdência, organizada pelo autor

Trazendo as duas simulações simultâneas com valores diferentes de R\$ 500,00 e R\$ 1000,00, onde reitero que se trata de um poder aquisitivo maior e onde a previdência social possui um teto, que atualmente é de R\$ 6.101,06. Como estamos falando que a média de recurso guardado entre 5 e 10% dos salários, muitos terão um teto e poderão usar a previdência privada como um complemento, para poder chegar no futuro e poder ficarem mais tranquilos é fundamental o complemento.

Gráfico 2 – Comparativos de rentabilidade Moderado



Fonte : Site da Quanta Previdência e Anbima organizada pelo autor

No gráfico dois conseguimos identificar que a rentabilidade no curto prazo da previdência fica abaixo da CDI. Porém, pode se recuperar durante o período de 24 meses 10,74% a.a.. Acima das rentabilidades da poupança 12 últimos meses 2,63% a.a. e 24 meses 7,04% a.a., do CDI últimos 12 meses 3,17% a.a. e 24 meses 9,58% a.a. e da Ibovespa últimos 12 meses -12,37 e 24 meses 7,47%. Na diversificação há um agravamento de risco para poder buscar um *Benchmark* maior. Automaticamente existe uma intensão da volatilidade maior, isso é grande diferencial. Considerando que a aplicação mais popular do Brasil rende em 24 meses 3,7% menos imagina a variação disso em 25, 30 ou 35 anos o que representa de reserva futura.

Analisamos agora o ultimo perfil de aplicador: o Arrojado, que tem como premissa o longo prazo e está atrelado a diversos fundos e ações, correndo um risco maior junto a remuneração pois é muito volátil e não é para qualquer pessoa, pois precisa ter sangue frio e muita disciplina. Além disso, também é de um público que conhece muito bem o sistema financeiro tecnicamente. Contudo, também é vulnerável ao sistema financeiro de ações.

Tabela 9 - Perfil Arrojado do Valor de R\$ 300,00			
Início de Contribuição	Idade	Saldo Futuro	Renda Vitalício
20	55	R\$ 331.671,34	R\$ 1.479,99
	60	R\$ 444.369,88	R\$ 2.137,10
	65	R\$ 588.443,64	R\$ 3.120,17
25	55	R\$ 243.515,37	R\$ 1.086,62
	60	R\$ 331.671,34	R\$ 1.595,10
	65	R\$ 444.369,88	R\$ 2.356,23
30	55	R\$ 174.557,30	R\$ 778,92
	60	R\$ 243.515,37	R\$ 1.171,14
	65	R\$ 331.671,34	R\$ 1.758,66

Fonte: Site da Quanta Previdência, organizada pelo autor

Quem está pensando no longo prazo, este geralmente possui a maior rentabilidade, pois a volatilidade é muito grande. Mas, pensando no longo prazo, faz a diferença. Só em 2 anos de 0,80%, numa comparação com o conservador, ou seja, se falarmos em 30 anos fica mais nítido isso tanto no acumulado como na renda vitalícia.

Tabela 10 - Perfil Arrojado do Valor de R\$ 500,00			
Início de Contribuição	Idade	Saldo Futuro	Renda Vitalício
20	55	R\$ 552.785,56	R\$ 2.466,66
	60	R\$ 740.616,47	R\$ 3.561,84
	65	R\$ 980.739,40	R\$ 5.200,28
25	55	R\$ 405.858,96	R\$ 1.811,04
	60	R\$ 552.785,56	R\$ 2.658,51
	65	R\$ 740.616,47	R\$ 3.927,05
30	55	R\$ 290.928,84	R\$ 1.298,19
	60	R\$ 405.858,96	R\$ 1.951,89
	65	R\$ 552.785,56	R\$ 2.931,10

Fonte: Site da Quanta Previdência, organizada pelo autor

Tabela 11 - Perfil Arrojado do Valor de R\$ 1000,00			
Início de Contribuição	Idade	Saldo Futuro	Renda Vitalício
20	55	R\$ 1.105.571,12	R\$ 4.933,31
	60	R\$ 1.481.232,93	R\$ 7.123,68
	65	R\$ 1.961.478,81	R\$ 10.400,56
25	55	R\$ 811.717,91	R\$ 3.622,07
	60	R\$ 1.105.571,12	R\$ 5.317,01
	65	R\$ 1.481.232,93	R\$ 7.854,10
30	55	R\$ 581.857,68	R\$ 2.596,38
	60	R\$ 811.717,91	R\$ 3.903,79
	65	R\$ 1.105.571,12	R\$ 5.862,19

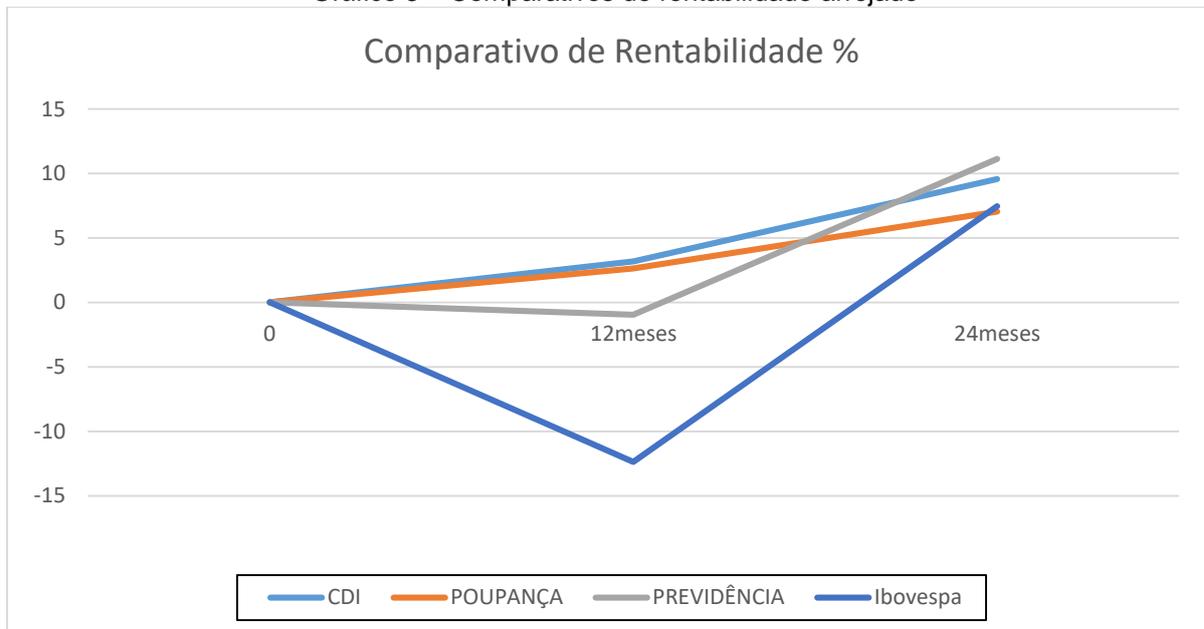
Fonte: Site da Quanta Previdência, organizada pelo autor

Para quem busca uma renda muito maior e mais significativa para o futuro e, com a visão de longo prazo, consegue fazer uma reserva a partir de R\$ 500,00 ao mês por um período de 45 anos, tem uma projeção muito perto de um milhão. Claro que se entende que o valor é significativo, todavia se iniciado com disciplina há grandes benefícios para o futuro.

Se compararmos o valor mensal de R\$ 1.000,00, entre os perfis arrojado e conservador no longo prazo, sendo que para 45 anos a diferença passa de R\$ 200.000,00, isso significa mais de 16 anos de contribuição a mais de valor e capitalizado. Isto é, significa 143 meses com a contribuição, mais os juros, por quase 12 anos. Trata-se apenas de uma comparação, pois o perfil conservador prefere R\$

200.000,00 a menos, porem com risco baixíssimo, já o arrojado não se importa em correr este risco para poder ter esta diferença. No entanto, deve-se reforçar uma importante premissa: é importante situar o cliente com o perfil adequado na aplicação adequada.

Gráfico 3 – Comparativos de rentabilidade arrojado



Fonte : Site da Quanta Previdência e ANMIBA, organizada pelo autor

Acima, estão apresentadas as rentabilidades da poupança nos 12 últimos meses 2,63% a.a. e 24 meses 7,04% a.a., CDI últimos 12 meses 3,17% a.a. e 24 meses 9,58% a.a. e Ibovespa últimos 12 meses -12,37 e 24 meses 7,47%, sabe-se que o índice Ibovespa teve um grande impacto a parte da pandemia. Contudo, o mercado de capitais do Brasil é tão incerto que, historicamente, passamos por diversas crises, ou seja, na economia brasileira a volatilidade é histórica. A rentabilidade dos primeiros 12 meses, comparando no perfil arrojado com o conservador, há uma diferença de 4,21% a.a. a menos, já comparando com os 24 meses a diferença é de 8,83% a mais, ficando acima do conservador visando sempre como longo prazo.

## 5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que o assunto da previdência privada é muito importante e, cada vez mais, precisa estar sendo debatido na nossa sociedade, para que as pessoas consigam chegar no momento de sua aposentadoria de forma mais tranquila financeiramente, possibilitando uma melhor qualidade de vida.

O trabalho teve como principal tema as simulações de previdência privada onde é mostrado que é preciso iniciar, para depois poder usufruir, não importa o valor da contribuição, até mesmo por que o valor da contribuição está atrelado ao poder aquisitivo de quem está contratando. Importante ressaltar que iniciamos falando sobre as expectativas do trabalho, e gerar melhor entendimento sobre o mesmo. Depois de abordar toda história da previdência, relatamos a explicação de como funciona a previdência, benefícios fiscais e tributários, modelos de planos disponíveis no mercado e, trouxe ainda, um retrato de como está o atual cenário da previdência social e os números do sistema previdenciário do Brasil, que está muito próximo de chegar a um bilhão de acumulado, isso reforça ainda mais a importância do assunto aqui sendo tratado.

Após as considerações teóricas, realizou-se algumas análises práticas e empíricas com as simulações realizadas a partir de valores simbólicos de R\$ 300,00, R\$ 500,00 R\$ 1000,00. Sendo eles adequados aos perfis conservador, moderado, e arrojado, assunto que está diretamente atrelado ao apetite de risco dos eventuais investidores. Além disso, foram consideradas as idades entrante e de saídas que devem ocorrer de forma que gere uma renda vitalícia ou um montante geral.

Com os resultados obtidos foi possível verificar que, quanto mais tempo houve a contribuição e quanto mais cedo inicia, o contribuinte consegue gerar uma reserva maior e pode administrar o recurso para uma aposentadoria mais tranquila. Outro indicador foi a diferença entre a poupança, que é o maior montante ainda entre os brasileiros que pensam em guardar uma renda para a aposentadoria, mostrando que é possível receber mais pelo valor poupado e por fim que, para que o contribuinte consiga ter uma aposentadoria mais tranquila, é uma ótima forma de criar esta reserva, através da previdência privada.

Então, através deste trabalho acadêmico, foi possível reforçar que a previdência privada vem crescendo. Conseguir levar essas informações e reflexões para mais pessoas é fundamental para que tenhamos o apoio das instituições, nesse caso, a UNIDAVI, que nos incentivou e, com isso, oportunizou um ganho de conhecimento para as pessoas que lerem este trabalho de conclusão de curso (TCC).

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Mário de Souza; **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. 3. ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2011.

ASSAF, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 8. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL, Boletim **Estatístico da Previdência Social**. Volume 25, número 9. Setembro de 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/previdencia-social-regime-geral-inss/arquivos/beps092020\\_final.pdf](https://www.gov.br/previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/previdencia-social-regime-geral-inss/arquivos/beps092020_final.pdf). Acessado em: 02/12/2020, às 10:35.

BLOGOSLAWSKI, Ilson Paulo Ramos. **Educar para a pesquisa: normas para a produção de textos científicos**. 3 Ed. Rio do Sul: Nova Letra, 2008.

FENAPREVI. **Relatório - Previdência**, 2020. Disponível em: <https://fenaprevi.org.br/estatisticas.html>. Acessado em 02/12/2020, às 09:52.

HALFELD, Mauro. **Como administrar melhor seu dinheiro**. 3. ed. e. atual. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2007.

**Informe de Rendimentos**. Disponível em: <https://informederendimentos.com/indice-financeiro/cdi/>. Acessado em: 02/12/2020, às 10:42. RAMOS, Maria Cibele de Oliveira. **Os planos de benefícios das entidades de previdência privada**. São Paulo: Ed. LTr, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

PREVCOOP. Portal do Instituidor. Disponível em: <https://www.planoprevcoop.com.br/instituidor/>. Acessado em: 02/12/2020, às 10:44.

SUSEP. **Previdência Complementar e Aberta**. Disponível em: <http://www.susep.gov.br/menu/informacoes-ao-publico/planos-e-produtos/previdencia-complementar-aberta#planopgbl>. Acessado em: 02/12/2020, às 10:39.